

19 NOV 1980
O GLOBO

A liderança no Senado

O senador José Sarney, presidente do PDS, foi sondado formalmente, após a reunião do Conselho Político do Governo, segunda-feira, sobre a possibilidade de acumular a função de líder do partido no Senado. Sarney ponderou ao ministro Golbery do Couto e Silva que via inconvenientes na acumulação de cargos, especialmente num momento em que a vida política deveria ser aberta à participação da maioria.



Nilo Coelho

lar a função de líder do partido no Senado. Sarney ponderou ao ministro Golbery do Couto e Silva que via inconvenientes na acumulação de cargos, especialmente num momento em que a vida política deveria ser aberta à participação da maioria.

Aceitas as ponderações, Sarney passou a defender a candidatura do senador Nilo Coelho, de Pernambuco, que considera experiente para o cargo e bom orador de tribuna.

Outro candidato que surge nas últimas horas é o senador Murilo Badaró, de Minas Gerais. Considerado por todos um bom nome, resta ao Governo definir se exorciza a figura do senador biónico, já sepultada pela emenda das eleições diretas.

A candidatura do senador José Lins Albuquerque continua sendo analisada, restando contra o sentimento de que o senador pelo Ceará ainda não acumulou experiência suficiente para o cargo. Mas, persistindo o impasse entre as candidaturas mais viáveis, e sendo difícil sustentar politicamente um senador indireto na liderança, é possível que a pouca experiência de José Lins afinal não pese tanto.